

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Etec Prof. Dr. José Dagnoni
Técnico em Marketing

A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NO DESEMPENHO AMBIENTAL DAS ORGANIZAÇÕES

Amanda Kelly Santana Ustulin¹

Gabriella Beatriz Brasil²

Nadia Cibele Alencar Gonçalves³

RESUMO: Este trabalho investiga a relação entre a gestão de recursos humanos (RH) e o desempenho ambiental nas organizações. O objetivo principal é compreender como práticas de gestão de pessoas podem impactar positivamente a performance ambiental de empresas. Os resultados demonstram que organizações que implementam práticas de RH alinhadas com a sustentabilidade ambiental tendem a apresentar uma redução significativa nos impactos negativos sobre o meio ambiente, ao mesmo tempo em que promovem uma cultura organizacional mais consciente e comprometida com a responsabilidade ambiental. Este estudo contribui para o entendimento de como a gestão de recursos humanos pode ser um elemento-chave na promoção da sustentabilidade ambiental dentro das organizações. Recomenda-se a adoção de estratégias de RH mais proativas e orientadas para o meio ambiente como parte integrante das políticas de sustentabilidade empresarial.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente; Gestão Ambiental; Sustentabilidade; Empresas; Recursos Humanos.

¹ Aluno (a) do curso Técnico em Marketing, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni – amandakellysantana@gmail.com.

² Aluno (a) do curso Técnico em Marketing, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni – gabrillabrasil08@gmail.com.

³ Aluno (a) do curso Técnico em Marketing, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni – cibelenadia20@gmail.com

INTRODUÇÃO

No cenário atual, a preocupação com a preservação ambiental e a sustentabilidade tornou-se imperativa para organizações de todos os setores. O contexto global de mudanças climáticas, escassez de recursos naturais e a crescente demanda por responsabilidade socioambiental têm impellido as empresas a adotar práticas mais conscientes e proativas em relação ao meio ambiente. Nesse contexto, a gestão de recursos humanos surge como um elemento estratégico de grande relevância na busca pela harmonia entre os objetivos organizacionais e os imperativos ambientais.

Esse estudo tem como missão explorar essa interligação crítica entre a gestão de recursos humanos e a performance ambiental das organizações. Através de uma análise aprofundada, almejamos identificar e compreender as práticas de RH mais eficazes na promoção da sustentabilidade empresarial e também na mitigação dos impactos ambientais.

1.1. Objetivos Gerais

Correlacionar a Gestão de Recursos Humanos no desempenho ambiental das empresas.

1.2. Objetivos Específicos

- Analisar e encontrar alternativas sustentáveis e econômicas que as empresas possam ter para reduzir o dano ambiental.
- Identificar como a Gestão de Recursos Humanos, pode influenciar de maneira clara e objetiva a todos os colaboradores, uma consciência ambiental.
- Diminuir os gastos dentro das empresas, com soluções sustentáveis.

1.3. Justificativa

Na procura de proteger o meio ambiente e promover a sustentabilidade foram avaliados os impactos da ação humana e das Indústrias com a intenção de criar métodos menos nocivos ao meio ambiente.

Sabe-se que a gestão ambiental é importante para todas as organizações Independentemente da sua área de atuação. Portanto procuramos meios de incentivar as empresas e os colaboradores a adotar maneiras que cuidam do meio ambiente e reduzem os gastos.

1.4. Situação Problema

Os impactos ambientais são ações causadas pelo ser humano que promovem a destruição do meio ambiente. Com o desenvolvimento das atividades das empresas a poluição e a contaminação do meio ambiente aumentam cada vez mais trazendo riscos para a vida na Terra.

1.5. Hipóteses

- Acredita-se que dentro das empresas, não existe leis suficientes ou aplicáveis para reduzir os impactos ambientais.
- Falta conscientização dos colaboradores sobre a conservação do meio ambiente.

1.6. Metodologia

Essa pesquisa científica visa abordar a importância da gestão empresarial para a preservação do meio ambiente, como os recursos humanos pode contribuir para melhoria da sustentabilidade de forma a impactar não somente a organização em seus processos, mas também os colaboradores em seus lares a medida que são conscientizados sobre o assunto. Para que o estudo seja possível, serão realizados um levantamento bibliográfico sobre o tema, utilizando como fontes o levantamento de referências teóricas analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, dentre eles páginas de sites, artigos científicos, livros, além de dados de instituição de pesquisa e autores que tratam sobre essa questão. Serão utilizados estudos de caso permitindo aprofundar o conhecimento sobre ele, e assim oferecer subsídios para novas investigações sobre a temática.

2. GESTÃO AMBIENTAL

A Gestão Ambiental é uma forma de administração aonde suas medidas de gestão possam transformar um determinado processo produtivo ou até mesmo uma prestação de serviço de uma empresa em um maior nível possível de sustentabilidade. Administrando assim os recursos, território e o uso de espaço pela sociedade.

A NBR ISO 14001 especifica os requisitos para que uma organização identifique e compreenda de forma proativa os aspectos ambientais de suas atividades, produtos e serviços e os impactos ambientais associados, foi responsável por estabelecer a gestão ambiental visando controlar os processos utilizados pela empresa e sua relação com o meio ambiente.

Dessa forma, a ISO 14001 aborda questões relacionadas a prevenção dos acidentes, aos riscos, as melhorias contínuas e a diminuição do impacto ambiental provocado pelos processos produtivos e prestações das empresas.

2.1. Conceituando desenvolvimento sustentável

O Desenvolvimento sustentável se trata de um modelo de desenvolvimento econômico, social e político que está sincronizado com o meio ambiente considerando os recursos naturais limitados que possuímos e de que nossa sociedade utiliza.

Nada mais é de que um desenvolvimento que tem a capacidade de atender toda a nossa sociedade atual de forma técnica e produtiva sem comprometer os finitos recursos naturais para assim estarem a controle das próximas gerações.

2.2. O desafio da sustentabilidade

Minimizar os efeitos das mudanças climáticas no planeta, reduzir o consumo de energia para o fornecimento futuro, eliminar desperdício e preservar recursos naturais. Esses são alguns dos principais desafios que nos deparamos ao pensarmos em um mundo e sociedade mais sustentável.

Ao longo da evolução tanto cultural quanto tecnológica, se concretizou uma visão errada de que os ecossistemas naturais, tinha uma importância reduzida esse conceito negativo com o passar do tempo trouxe os impactos irreversíveis que vemos no mundo moderno.

Como por exemplo: o aumento da temperatura global, esse acarretando no derretimento das geleiras polares, tempestades intensas e secas mais frequentes.

Se torna muito difícil no mundo atual em que vivemos pensarmos em um futuro em que possamos nos desenvolver e viver, sem as temperaturas estáveis sem precedentes e nos comprometermos a estas condições que não seremos capazes de sustentar, estamos testemunhando as consequências drásticas dos danos que estamos causando ao nosso planeta, os problemas de saúde pública, doenças e vírus sem cura com a corona vírus se tornam mais recorrentes.

2.3. Sistema de Gestão Ambiental – SGA

O sistema de Gestão Ambiental (SGA) é um conjunto de procedimentos, técnicas e processos administrativos que as empresas adotam com o intuito de melhorar a política ambiental buscando a sustentabilidade e diminuir os impactos ambientais de suas operações.

Como implementar o Sistema de Gestão Ambiental?

Os sistemas de gestão ambiental podem ser implementados em qualquer empresa de qualquer segmento. Ele deve seguir os requisitos da norma ISO 14001, que é composto por 4 etapas:

1. Planejar;
2. Executar;
3. Monitorar;
4. Agir.

Essas etapas servem para ajudar as empresas a encontrarem os pontos onde devem melhorar, criar planos de ação, monitorar sua execução e promover ajustes quando necessário.

A empresa deve fazer um mapeamento de todas as atividades que executa, detalhar as necessidades e oportunidades de aplicação do sistema de gestão ambiental.

Logo após, deve implementar as práticas dentro da rotina operacional, monitorar o desempenho ambiental e garantir a eficácia do sistema.

A empresa também deve realizar auditorias internas para avaliar as conformidades do sistema de gestão ambiental, sua eficácia e encontrar áreas a serem melhoradas.

Caso desejar, a empresa também pode buscar a certificação do SGA de acordo com a norma ISO 14001. Isso envolve a contratação de uma consultoria de certificação externa para auditar e certificar o sistema de gestão conforme os requisitos da norma.

2.4. A importância da Gestão Ambiental para as organizações

A Gestão Ambiental (GA) é um tópico e um tipo de gestão bem essencial para as empresas que desejam ter um sucesso maior no mercado de trabalho de hoje em dia.

Aonde muitos dos clientes que procuram por produtos e serviços de muitas empresas estão começando a valorizar corporações que dão devida atenção a essa forma de administração.

Com essa administração sendo colocada em prática, se evita que um ecossistema ou até parte do meio ambiente esteja sendo destruído por estarmos construindo nossa própria empresa ou nosso próprio empreendimento.

Investindo nessa gestão é possível ter um impacto positivo no meio ambiente sendo assim uma forma de cuidar do nosso futuro, sermos bem

vistos pela sociedade em geral por praticar técnicas e ações que melhoram a eco eficiência, demonstrando assim um uso bem mais inteligente dos recursos.

E por fim, um fator relevante sobre é a economia circular, que seria a reciclagem e reaproveitamento dos materiais, resíduos e recursos utilizados nos processos de produção podendo até mesmo serem usados novamente para produção da determinada empresa que usufrui dessa administração.

3. O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA RELAÇÃO SER HUMANO X CIDADÃO

O desenvolvimento sustentável fala sobre busca de um equilíbrio entre as necessidades atuais da sociedade, a preservação do meio ambiente e a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas necessidades. Na relação entre o ser humano e o cidadão, isso implica em reconhecer que cada indivíduo tem um papel a fazer para melhoria da sustentabilidade.

Como seres humanos, temos a responsabilidade de criar comportamentos e práticas que diminuem o impacto negativo no meio ambiente, como o consumo consciente de recursos naturais, a redução do desperdício e a escolha de formas mais sustentáveis de transporte e energia.

Enquanto cidadãos, fazemos parte de uma sociedade, e isso implica em participar ativamente na construção de políticas e práticas sustentáveis em níveis locais, regionais e nacionais. Isso pode envolver o engajamento em atividades como votar em governantes comprometidos com a sustentabilidade, apoiar iniciativas comunitárias e contribuir para a conscientização sobre questões ambientais.

Portanto, o desenvolvimento sustentável na relação entre ser humano e cidadão requer uma abordagem que combine ações individuais conscientes com a participação ativa coletivamente procurando assim um futuro mais equitativo e ambientalmente saudável.

3.1. Homem x Natureza

Desde os começos dos tempos o homem usa a natureza a seu favor de forma a saciar as suas necessidades e auxiliar nas suas atividades, o problema é que esse uso tem ficado cada vez mais inapropriado e tem gerado vários desastres por conta do pouco cuidado que nós humanos estamos tendo diante daquilo que é mais precioso para nós: o ar que respiramos, a água que bebemos e tudo aquilo em nossa volta.

A partir da criação da agricultura o homem passou a explorar cada vez mais o meio ambiente, tornando-se dono das terras e de tudo que há nela. Com isso, houve a divisão de classes sociais e criação de cidades e países.

Devido à falta de conscientização do ser humano, o mesmo passou a explorar os recursos naturais de forma indevida e causar catástrofes significativos e que causam grande mudança na vida na terra, várias espécies foram extintas e grande parte do planeta foi tomada por poluição e urbanização: menos árvores e mais prédios!

3.2. O Novo papel do homem nesse contexto

O consumo, na contemporaneidade, cumpre diferentes funções e implica múltiplas referências como construção social, porém, nos padrões atuais, é insustentável, tanto na perspectiva ambiental quanto na construção de direitos e da cidadania. Para compreender os desafios da construção de ações e políticas capazes de renovar as práticas de consumo, problematizam-se neste artigo as respostas aos dilemas do consumo construídas por atores da sociedade civil, do Estado e do mercado. O consumo sustentável se configuraria como uma das possibilidades de tratamento dos impactos do consumismo, pois envolve mudanças de atitude aliadas a necessidade de transformação do sistema das atitudes e dos valores dos cidadãos.

3.3. Impacto da ação humana sobre o meio ambiente

O homem é responsável por uma série de impactos que causam danos ao meio ambiente. Os problemas mais comuns são o uso de recursos naturais

e a produção excessiva de resíduos, o que resulta na destruição de habitats, poluição e a falta de substâncias essenciais para vida, como a água.

Uma das causas mais conhecidas dos impactos causados pelo homem é o aquecimento global, por conta das queimadas, emissão de gases, carvão, gás natural para gerar combustível e eletricidade é um dos problemas ambientais mais desafiadores.

Um outro tipo de impacto ambiental causado pelo homem é o descarte de resíduos de origem de processos industriais, agricultura, mineração e das atividades domiciliares. Esse lixo contamina o solo e a água afetando o consumo e as plantações.

3.4. Legislação Ambiental para Todos

Um dos maiores desafios da atualidade e na educação é criar nas pessoas o senso de consciência ambiental. A importância de manter um mundo com qualidade de vida sustentável.

Pesquisas nos mostram ano após ano os crescentes danos ambientais, que trazemos ao nosso planeta, seja por meio de grandes empresas e por nossa própria irresponsabilidade.

Dado está condição em que vivemos, surge leis que visam a proteção ambiental. Como a lei (nº9.605) de 12 de fevereiro de 1998 que dispõe sobre sanções penais condutas lesivas ao meio ambiente. E a lei (nº9.795/99) conhecida como lei da Educação ambiental.

É de responsabilidade de todos os cidadãos, construir valores sociais e competências voltadas para a conservação do Meio ambiente; por isso a importância da educação ambiental clara e de acesso a todos.

Por melhor que a legislação Brasileira seja, ela não tem sido eficaz para contra a degradação ambiental no Brasil, é então preciso criar outras formas para a conscientização atingir mais pessoas, e o objetivo de criar uma sociedade brasileira mais sustentável possa ser concluída.

É um dever das famílias e estado inspirar conceitos sustentáveis, pois a educação que não contempla, a importância e conhecimento sobre consciência ambiental, define, pois, as leis fazem parte de todo o pilar social.

4. RELAÇÃO ENTRE RH E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Criar práticas sustentáveis de recursos humanos podem influenciar positivamente os colaboradores e promover a imagem da empresa em um mercado de trabalho competitivo, a sustentabilidade ajuda a obter uma grande vantagem sobre concorrentes, pois um dos primeiros pontos a serem vistos pelos clientes são empresas que seguem um modelo de negócio sustentável. Deste modo, ignorar esse modelo sustentável pode ser muito prejudicial para os resultados de longo prazo das empresas.

O RH também pode ajudar os colaboradores a criarem práticas sustentáveis em todo o ciclo de vida e tarefas diárias. Isso inclui etapas como recrutamento, seleção, integração e treinamento. Portanto, a relevância da sustentabilidade estará enraizada na visão dos novos colaboradores desde o início.

Por isso, além de implementar sistemas mais sustentáveis, o RH também pode ajudar os colaboradores a se envolver com a sustentabilidade, introduzindo programas, palestras e pedindo feedback e ideias de todos.

4.1. Gestão de recursos humanos verde (GRHV)

A preocupação com o meio ambiente vem crescendo nas últimas décadas, as empresas estão cada vez mais preocupadas com a sustentabilidade ambiental e sentem também que é um fator vantajoso tanto para a empresa quanto para o meio ambiente.

A GRHV é uma estratégia criada para ajudar a empresa a colocar em prática as ações para melhorar o meio ambiente e criar uma cultura de sustentabilidade.

A gestão de recursos humanos desempenha um papel importante na busca da sustentabilidade corporativa e social, trazendo vantagens tanto para o meio ambiente quanto para a economia da empresa.

4.2. Práticas de recursos humanos verde

Ao criar práticas de sustentabilidade, criamos novas práticas e políticas dentro da empresa.

Bem como o recrutamento verde que tende a entrevistas virtuais, treinamentos e conscientização verde, que levam a mais eficiência e produtividade.

O primeiro passo para a GRHV é revisar todos os processos e práticas e garantir que estejam alinhados com suas metas de sustentabilidade.

Outra prática sustentável nas empresas é trocar o uso de documentos em papel por documentos virtuais e o uso de garrafa de água ao invés de copos descartáveis.

4.3. O papel da sensibilização

O termo sensibilização tem sido usado para descrever ações sobre o meio ambiente e boas práticas ambientais.

Se sensibilizar significa olhar para os problemas, se envolver e criar práticas para combater os mais hábitos visando melhorar a situação.

A sensibilização é uma etapa do processo educativo, levando a vontade de aprender mais, se aprofundar e agir. Contribuindo assim com a conscientização das pessoas e fazendo com que elas façam parte da mudança. A partir da sensibilização, as pessoas se conscientizam sobre a importância de fazer parte da mudança no seu dia a dia e desenvolvem práticas sustentáveis e transformam seu meio em que vivem.

4.4. Princípios básicos da educação ambiental

O interesse e a preocupação com o futuro do nosso planeta vem sendo muito frequente nas últimas décadas; podemos perceber isso com Ongs sendo criadas, empresas com embalagens e produtos recicláveis ganhando relevância no mercado, movimentos contra a crueldade animal e contra o consumismo exacerbado tendo mais relevância e o tema ganhando o devido alcance.

Porém para alcançarmos maiores impactos positivos na disseminação desse conteúdo contra a destruição do meio ambiente e ecossistemas é necessário que tenhamos noções básicas de educação ambiental.

Uma educação ambiental de qualidade é direito de todos. Para cada realidade que cada ser humano esteja inserido, seja a pessoa com mais acesso a informações até a pessoa com poucos recursos. Precisamos criar formas para ensinar, e disseminar as causas e as soluções.

Segundo a Política nacional de educação ambiental (PNAE) os princípios básicos da educação ambiental é:

- O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo.
- A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, do enfoque da sustentabilidade.
- O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da Inter, multi e transdisciplinaridade;
- O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.

5. PESQUISA DE CAMPO

Dado a necessidade de se implantar novos meios de consciência ambiental dentro de grandes empresas e corporações, foi elaborado uma

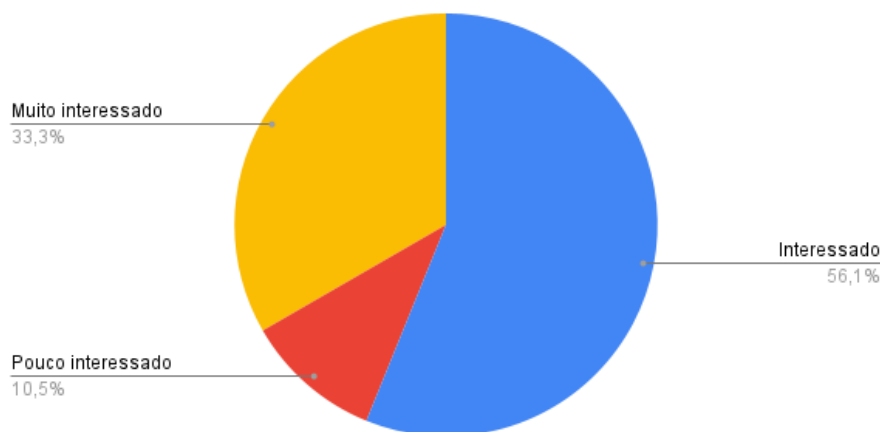
pesquisa de campo para que fosse possível examinar esse cenário e avaliar as respostas e opiniões referentes ao tema e como as pessoas se sentem sobre a degradação do planeta e sobre o abuso de recursos naturais.

5.1. Apresentação dos resultados

Para o estudo foi usada a ferramenta de pesquisa *forms*⁴ no Google, desta forma, com base nos resultados foi possível chegar aos seguintes resultados.

A primeira questão questionou aos entrevistados sobre seus interesses associados ao meio ambiente.

Gráfico 1 - Classifique seu interesse pelos assuntos associados ao meio ambiente:



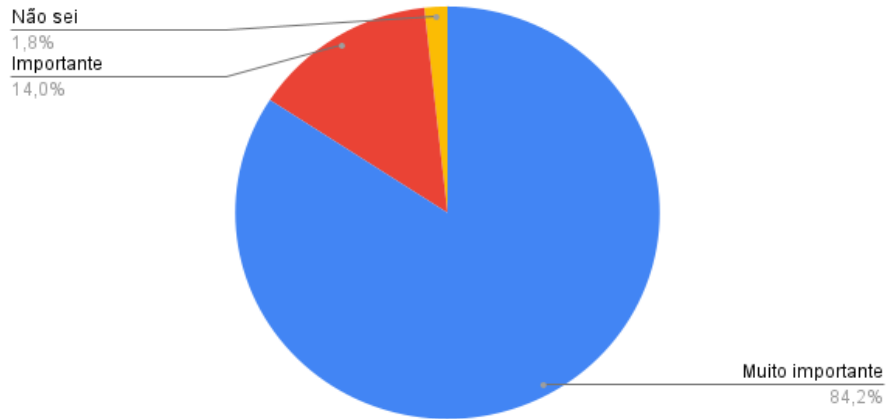
Fonte: Elaborado pelas autoras com base na pesquisa de campo, 2024.

No gráfico acima, é possível observar que 56,1% dos participantes consideram-se interessados, enquanto 33,3% consideram-se muito interessados, e 10,5% consideram-se pouco interessados.

A segunda questão perguntou aos participantes o quanto eles consideram importante as empresas implementarem práticas sustentáveis no dia-a-dia organizacional.

⁴ *Google Forms* - é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google. Os usuários podem usar o *Google Forms* para pesquisar e coletar informações sobre outras pessoas e também podem ser usados para questionários e formulários de registro.

Gráfico 2 - O que você acha importante as empresas implementarem práticas sustentáveis no dia-a-dia organizacional?

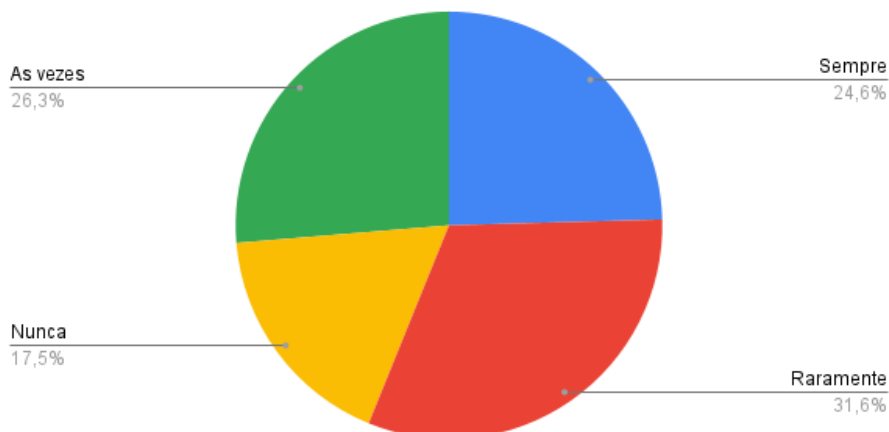


Fonte: Elaborado pelas autoras com base na pesquisa de campo, 2024.

No gráfico acima, é possível observar que 84,2% dos participantes consideram muito importante, enquanto 14,0% consideram importante, e 1,8% não souberam responder.

A terceira questão questionou os participantes com qual frequência são falados sobre os assuntos relacionados ao meio ambiente.

Gráfico 3 - Na sua empresa, com qual frequência são falados sobre os assuntos relacionados ao meio ambiente?

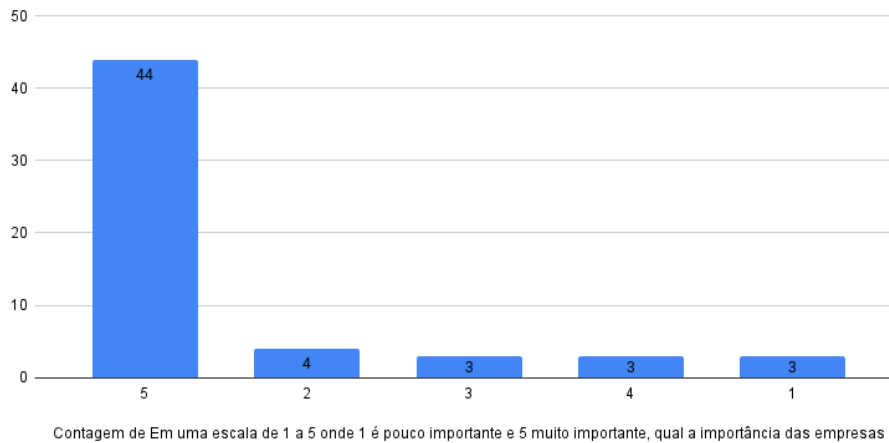


Fonte: Elaborado pelas autoras com base na pesquisa de campo, 2024.

No gráfico acima, é possível observar que 31,6% dos participantes responderam que raramente, enquanto 26,3% responderam que as vezes, 24,6% responderam que sempre, e 17,5 responderam que nunca.

A quarta questão foi proposto aos participantes a responderem em uma escala de 1 a 5 o quanto é importante às empresas falarem sobre sustentabilidade com os colaboradores por meio de palestras.

Gráfico 4 - Em uma escala de 1 a 5 onde 1 é pouco importante e 5 muito importante, qual a importância das empresas falarem sobre sustentabilidade com os colaboradores por meio de palestras?

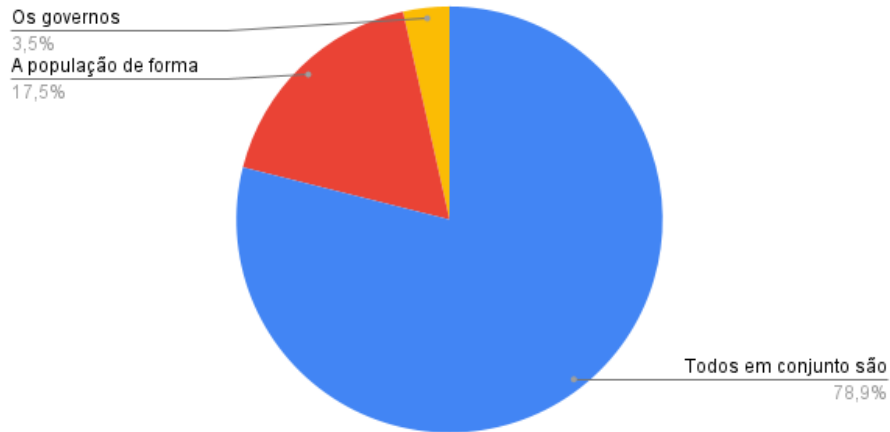


Fonte: Elaborado pelas autoras com base na pesquisa de campo, 2024.

No gráfico acima, é possível observar que 44 dos participantes responderam que é muito importante, enquanto 3 dos participantes responderam que não é importante.

A próxima questão foi perguntado aos participantes qual segmentos eles consideram como o principal responsável pelos danos ao meio ambiente.

Gráfico 5 - Qual segmento você considera como principal responsável pelos danos ao meio ambiente?

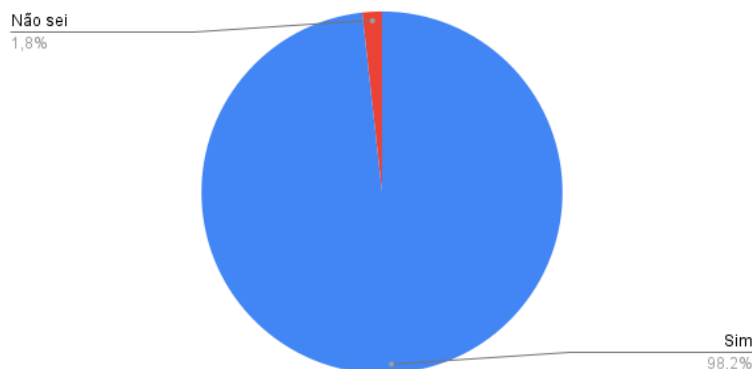


Fonte: Elaborado pelas autoras com base na pesquisa de campo, 2024.

No gráfico acima, é possível observar que 78,9% consideram que são todos em conjunto, enquanto 17,5% consideram a população de forma geral, e 3,5% consideram os governos.

Na sexta questão os entrevistados foram questionados se os efeitos das mudanças climáticas como o aquecimento global já podem ser sentidos hoje em dia.

Gráfico 6 - Em sua opinião, os efeitos das mudanças climáticas como o aquecimento global, já podem ser sentidos hoje em dia?

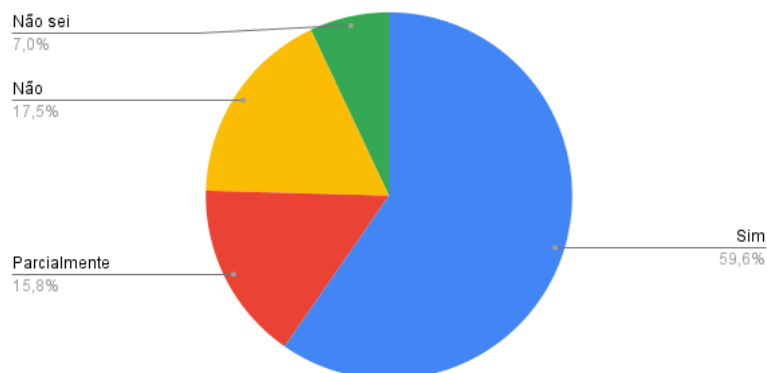


Fonte: Elaborado pelas autoras com base na pesquisa de campo, 2024.

No gráfico acima, é possível observar que 98,2% dos participantes responderam que sim, enquanto 1,8% responderam que não sabem.

Na sétima questão os participantes se na empresa em que eles trabalham há separação de lixo reciclável e lixo orgânico.

Gráfico 7 - Na sua empresa, há separação de lixo reciclável e lixo orgânico?

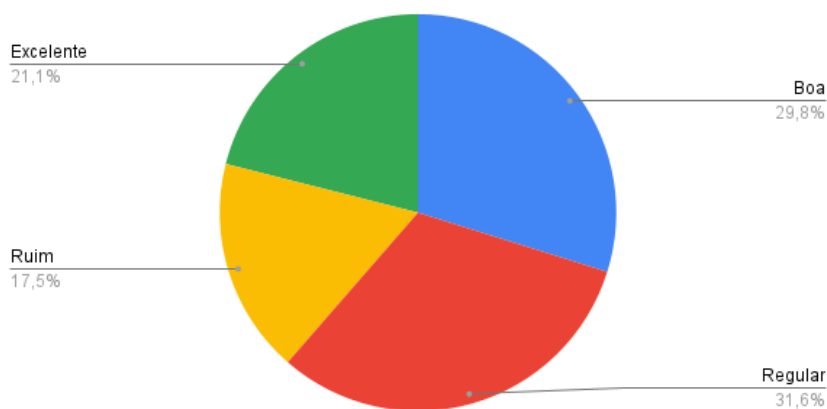


Fonte: Elaborado pelas autoras com base na pesquisa de campo, 2024.

No gráfico acima, é possível observar que 59,6% dos participantes responderam que sim, enquanto 17,5% responderam que não, 15,8% responderam que parcialmente, e 7,0% responderam que não sabem.

A próxima questão foi perguntado aos participantes como eles avaliam a atuação da empresa em que trabalham nas questões ambientais.

Gráfico 8 - Como você avalia a atuação da sua empresa nas questões ambientais?



Fonte: Elaborado pelas autoras com base na pesquisa de campo, 2024.

No gráfico acima, é possível observar que 31,6% dos participantes responderam que é regular, enquanto 29,8% responderam que é boa, 21,1% responderam que é excelente, e 17,5% responderam que é ruim.

6. SUGESTÕES DE MELHORIA

Tendo em vista que o principal objetivo do RH moderno é recrutar e selecionar os talentos que combinam com a cultura e os objetivos das organizações. Enquanto recrutadores a ideia é trazer para as empresas colaboradores que se enquadrem com o pensamento, visão e práticas que vão de acordo com uma ideologia mais sustentável.

A proposta traz como melhoria o objetivo para minimizar os gastos das organizações, com o olhar voltado para o meio ambiente e conceitos como sustentabilidade que tem sido cada vez mais abordado pelas empresas. Sendo assim, é natural que as organizações busquem por maneiras de se diferenciarem a partir de novas práticas. O cuidado com o meio ambiente trata-se de um conceito muito mais amplo.

Ser sustentável é ter olhar direcionado para o futuro, o que engloba não só a natureza, mas a própria empresa, seus colaboradores, clientes e demais. Nesse contexto foi pensado em ações como palestras para informação e conscientização, dinâmicas para alcançar melhores resultados e contar com uma gestão sustentável, além de uma cartilha física ou digital que pudesse propagar tal assunto.

Cartilhas são materiais informativos e educativos que devem expor de forma leve e dinâmica o conteúdo proposto. Para sua elaboração alguns princípios devem ser considerados como: linguagem clara e objetiva; visual leve e atraente; adequação ao público-alvo; fidedignidade das informações, sendo assim segue abaixo a cartilha proposta.

Imagem 1 – Cartilha Informativa (Frente)



Fonte: Elaborada pelas autoras como parte da proposta de melhoria, 2024.

Imagem 2 – Cartilha Informativa (Verso)



Fonte: Elaborada pelas autoras como parte da proposta de melhoria, 2024.

Algumas outras ações podem ser implementadas pelo RH de forma a contribuir para uma propagação de uma cultura ambiental mais sustentável, são elas:

- Palestras sobre reciclagem e corporativas locais;
- Formação de equipes de apoio ao meio ambiente;
- Para a melhoria do local de trabalho (plantio de arvores, criar uma área verde para Descanso dos funcionários);
- Elaboração de cardápios mais saudáveis, exemplo: Segunda sem carne, passeios de bicicleta, com intuito de melhorar a saúde dos funcionários e familiares;
- Investir em fontes de energia renováveis na empresa (placas de energia solar) abastecimento de água da chuva para regar plantas e limpeza do local;
- Uniformes feitos de materiais recicláveis;
- Palestras sobre missão, visão e valores da empresa, para que o colaborador que seja contratado já entre engajado na causa dessa empresa;
- Adotar um *software* para controle de tempo e presença, treinamentos, planejamento de carreira registrar as informações dos funcionários eletronicamente em um banco de dados pode ajudar na economia energia, papel, suprimentos e espaço, melhorando a eficiência das atividades do RH.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os argumentos apresentados, ao analisar a relação entre gestão de recursos humanos e o desempenho ambiental nas organizações, é possível notar que a sustentabilidade traz para as empresas diversas melhorias tanto financeiramente como socialmente.

Ao relacionar a gestão ambiental no desempenho das empresas, é possível observar que a prática sustentável pode influenciar de maneira positiva os gastos da organização, e também os colaboradores a adquirirem uma consciência ambiental, levando essas práticas para o dia-a-dia.

Por meio dessa pesquisa, foi possível observar que os impactos ambientais das empresas podem ser minimizados de maneira significativa ao adquirirem uma cultura sustentável, criando uma boa imagem diante da sociedade e atraindo novos clientes e colaboradores.

Contudo, é necessário que haja um interesse por parte da empresa, investindo tempo e capacitação dos profissionais para a implementação dessas práticas sustentáveis de forma contínua para a criação de uma cultura sustentável.

Enquanto Recursos humanos é sabido o peso da influência sobre toda a empresa e funcionários, foi elaborada uma proposta de melhoria em cima de duas bases:

- Informação e Execução, entender o quanto é difícil pensarmos em soluções imediatas para problemas tão profundos e com tantas camadas como a questão ambiental. Muitas empresas não possuem o capital necessário para investimentos em melhorias para o tema por isso.

A maior missão é trazer para qualquer tipo de funcionário e organização uma conscientização mais acessível e significativa para ambos.

Como o Recursos humanos se baseia em visões missões e valores a cultura organizacional toda se mobiliza. Uma vez que ao escolher profissionais, interessados em causas ambientais, trazendo mudanças significativas para a empresa, no quesito de comportamento organizacional, é possível encontrar modos e soluções para abrir as mentes das pessoas, sobre o tema, cuidar da empresa, funcionários e todo o meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT NBR ISO 14001. Nov. 2015. Disponível em: <https://www.ipen.br/biblioteca/slr/cel/N3127.pdf>. Acesso em: fev. 2024.

ALBERTON, A.; COSTA JUNIOR, N. C. A. **Meio ambiente e desempenho econômico-financeiro: benefícios dos sistemas de gestão ambiental (SGAs) e o impacto da ISO 14001 nas empresas brasileiras.** Revista de Administração Contemporânea, RAC, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 153-171, 2007.

ALMEIDA, F. **O bom negócio da sustentabilidade.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

ARCELOR mittal. **Metodologia científica: O que é gestão ambiental e qual é a sua importância?** Disponível em: <https://blog.arcelormittal.com.br/o-que-e-gestao-ambiental/>. Acesso em: 16 out. 2023.

BRASIL escola. **Metodologia científica: Desenvolvimento sustentável.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-sustentavel.htm>. Acesso em: 23 out. 2023.

BRASILIA. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.** Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.htm. Acesso em: fev. 2024.

BRASILIA. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: fev. 2024.

BARBIERI, J. C. **Organizações inovadoras sustentáveis.** In: BARBIERI, J. C.; SIMANTOB, M. Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações. São Paulo, Atlas, 2007.

CALDAS, Ricardo Melito (org.). **Responsabilidade Socioambiental.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54300/pdf/0>. Acesso em: set. 2023

CURI, Denise (org.). **Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3018/pdf/0>. Acesso em: ago. 2023.

DIAS, Reinaldo; **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ECYCLE. **Metodologia científica: Entenda a importância da gestão ambiental**. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/gestao-ambiental/>. Acesso em: 16 out. 2023.

GUIMARÃES, Thelma (coord). **Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1796/pdf/0>. Acesso em: ago. 2023.

LICENCIAMENTO Cetesb. **Metodologia científica: Qual a importância da gestão ambiental para sua empresa**. Disponível em: <https://couthambiental.com.br/qual-a-importancia-da-gestao-ambiental-para-suaempresa/#:~:text=A%20gest%C3%A3o%20ambiental%20%C3%A9%20um%20a,nas%20in%C3%BAmegas%20outras%20vantagens%20obtidas>. Acesso em: 16 out. 2023.

PHILLIPI JÚNIOR, A.; RÓMERO, M. A.; BRUNA, G. **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri, SP: Manole, 2004.

SILVA NETO, Paulo César da. **Sustentabilidade e gestão ambiental: processos e resultados obtidos a partir da implementação da ISO 14001**. 2021. 33 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: Acesso em: ago. 2023.

TALENT brand. **Metodologia científica: Como o RH pode ajudar na estratégia de sustentabilidade da empresa.** Disponível em: <https://www.talentbrand.com.br/blog/como-o-rh-pode-ajudar-na-estrategia-de-sustentabilidade-da-empresa>. Acesso em: 16 out. 2023.

ZANATTA, P. **Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.** Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental, Florianópolis, v.6, n.3, p. 296-312, out./dez. 2017.

APÊNDICE

Questões desenvolvidas pelos autores e utilizadas na pesquisa de campo para como parte do desenvolvimento do artigo: A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NO DESEMPENHO AMBIENTAL DAS ORGANIZAÇÕES.

Apresentação da pesquisa aos entrevistados:

Olá, somos do curso de Recursos Humanos da ETEC Prof. Dr. José Dagnoni e estamos fazendo nossa pesquisa de campo para o TCC.

Gostaríamos que participem do nosso formulário, é rápido e as respostas serão totalmente anônimas.

1 - Classifique seu interesse pelos assuntos associados ao meio ambiente:

- () Muito interessado
- () Interessado
- () Pouco interessado
- () Não me interessa

2 - O que você acha importante as empresas implementarem práticas sustentáveis no dia-a-dia organizacional?

- () Muito importante

Importante

Pouco importante

Não sei

3 - Na sua empresa, com qual frequência são falados sobre os assuntos relacionados ao meio ambiente?

Sempre

As vezes

Raramente

Nunca

4 - Em uma escala de 1 a 5 onde 1 é pouco importante e 5 muito importante, qual a importância das empresas falarem sobre sustentabilidade com os colaboradores por meio de palestras?

1 2 3 4 5

5 - Qual segmento você considera como principal responsável pelos danos ao meio ambiente?

A população de forma geral

Somente as empresas

Os governos

Todos em conjunto são responsáveis

6 - Em sua opinião, os efeitos das mudanças climáticas como o aquecimento global, já podem ser sentidos hoje em dia?

Sim Não Não sei

7- Na sua empresa, há separação de lixo reciclável e lixo orgânico?

Sim Não Parcialmente Não sei

8 - Como você avalia a atuação da sua empresa nas questões ambientais?

Excelente Boa Regular Ruim